

## **Análise de Custo do Crédito**

**18 de fevereiro de 2016**

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **26/01/2016** a **01/02/2016**

### **PESSOA FÍSICA**

#### **Crédito Pessoal Não Consignado**

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 79,3% a.a., abaixo da taxa de 83,0% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou a ser de 82,5% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 75,2% a.a., ante 74,9% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 74,2% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 76,2% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se forte queda no período avaliado (de 87,0% a.a. para 81,4% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (101,0% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 83,7% a.a., seguido pelo Santander (70,1% a.a.) e HSBC (70,9% a.a.).

#### **Cheque Especial**

No período de 26 de janeiro a primeiro de fevereiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 314,6% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 315,2% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 258,4% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior 255,7% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 258,2% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 258,6% a.a. Os bancos privados tiveram média de 343,6% a.a., menor do que a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (422,2% a.a.), seguido por HSBC (404,0% a.a.), Itaú/Unibanco (279,3% a.a.) e, por último, Bradesco (268,7% a.a.).

## PESSOA JURÍDICA

### Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 35,2% a.a., superior ao verificado na leitura anterior (33,7% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,2% a.a., levemente acima do registrado na leitura anterior (33,0% a.a.).

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 41,9% a.a. A taxa média dos bancos privados passou de 31,8% a.a. para 33,5% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (40,1% a.a.), seguido pelo Itaú-Unibanco (32,0% a.a.), Santander (33,5% a.a.), e, por último, HSBC (22,5% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 12,3% a.a. no período avaliado, superior ao verificado na leitura precedente (11,0% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 17,6% a.a. para 18,0% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 10,9% a.a. no período, ante 9,4% a.a. na leitura anterior.

### Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 40,3% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (40,6% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 40,3% a.a.

No período delimitado entre 26 de janeiro a primeiro de fevereiro, a taxa média dos bancos públicos foi de 38,8% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,1% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 37,4% a.a. e a Caixa Econômica Federal 40,1% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 49,5% a.a., seguido Itaú-Unibanco (40,9% a.a.), HSBC (36,9% a.a.), e Santander (37,2% a.a.).

## TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.3	11.2	258.6	2.0	26.7	4.7	74.2
C.E.F	2.0	27.2	11.2	258.2	1.8	23.9	4.8	76.2
Itaú/Unibanco	2.1	28.3	11.8	279.3	2.3	30.7	5.2	83.7
Bradesco	2.1	28.1	11.5	268.7	1.9	25.6	6.0	101.0
Santander	2.2	30.0	14.8	422.2	2.0	27.0	4.5	70.1
HSBC	2.0	27.2	14.4	404.0	1.9	25.5	4.6	70.9
<b>Média Total</b>	<b>2.1</b>	<b>27.9</b>	<b>12.5</b>	<b>315.2</b>	<b>2.0</b>	<b>26.5</b>	<b>5.0</b>	<b>79.3</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	41.9	2.9	40.2	2.7	38.3	2.7	37.4	0.3	3.2
C.E.F	3.0	41.9	2.3	31.8	-	-	2.9	40.1	0.3	4.2
Santander	2.3	32.0	2.8	38.6	3.5	51.7	2.9	40.9	0.3	3.5
Itaú - Unibanco	2.9	40.1	2.5	34.7	5.3	86.1	3.4	49.5	0.3	4.2
Bradesco	2.4	33.5	2.4	32.5	3.4	49.8	2.7	37.2	0.3	3.9
HSBC	2.1	28.6	2.6	36.5	2.8	38.8	2.7	36.9	0.4	5.3
<b>Média Total</b>	<b>2.5</b>	<b>36.3</b>	<b>2.6</b>	<b>35.7</b>	<b>3.6</b>	<b>52.9</b>	<b>2.9</b>	<b>40.3</b>	<b>0.3</b>	<b>4.0</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

### Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.74	23.01	1.63	21.43	1.58	20.71	-0.85	-9.73
C.E.F	1.85	24.62	1.21	15.54	-	-	1.74	23.01	-0.77	-8.85
Santander	1.23	15.81	1.65	21.71	2.42	33.25	1.79	23.74	-0.82	-9.40
Itaú - Unibanco	1.74	23.01	1.41	18.31	4.20	63.86	2.30	31.39	-0.77	-8.85
Bradesco	1.32	17.06	1.26	16.23	2.32	31.70	1.56	20.43	-0.79	-9.07
HSBC	1.01	12.83	1.51	19.72	1.66	21.86	1.54	20.14	-0.68	-7.85
<b>Média Total</b>	<b>1.43</b>	<b>18.59</b>	<b>1.46</b>	<b>19.06</b>	<b>2.45</b>	<b>33.66</b>	<b>1.75</b>	<b>23.18</b>	<b>-0.78</b>	<b>-8.96</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

**RANKING**

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **26/01/2016 a 01/02/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO  
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de  
**26/01/2016 a  
01/02/2016**

<b>Posição</b>	<b>Instituição</b>	<b>% a.m.</b>	<b>% a.a.</b>
1	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BCO VOTORANTIM S.A.	1.63	21.39
3	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1.73	22.82
4	BCO RODOBENS S.A.	2.25	30.61
5	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2.31	31.49
6	BANCOOB	2.33	31.86
7	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.39	32.76
8	SEFFF S.A. - CFI	2.40	32.89
9	BCO GUANABARA S.A.	2.43	33.33
10	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.74	38.32
11	BCO BMG S.A.	3.08	43.88
12	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.09	44.05
13	BANCO PAN	3.23	46.49
14	BCO MAXINVEST S.A.	3.28	47.33
15	BCO CITIBANK S.A.	3.34	48.32
16	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.86	57.55
17	SANTANA S.A. - CFI	3.90	58.29
18	BRB - CFI S/A	4.06	61.15
19	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.31	65.97
20	BCO BANESTES S.A.	4.32	66.11
21	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.53	70.13
22	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.57	70.87
23	BCO SAFRA S.A.	4.60	71.55
24	BCO DO BRASIL S.A.	4.73	74.17
25	PORTOSEG S.A. CFI	4.79	75.29
26	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.83	76.21
27	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.89	77.31
28	BCO RENDIMENTO S.A.	5.12	81.97
29	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.20	83.66
30	CREDITÁ S.A. CFI	5.54	91.05
31	SOROCRED CFI S.A.	5.83	97.37

32	BCO BRADESCO S.A.	5.99	101.01
33	OMNI SA CFI	6.36	109.63
34	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.66	116.82
35	BANCO SEMEAR	7.17	129.56
36	BCO A.J. RENNER S.A.	7.96	150.77
37	BANCO BRADESCARD	8.23	158.36
38	BV FINANCEIRA S.A. CFI	8.28	159.79
39	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.42	163.69
40	KREDILIG S.A. - CFI	8.57	168.29
41	GOLCRED S/A - CFI	9.01	181.69
42	FINAMAX S.A. CFI	9.05	182.82
43	BCO LOSANGO S.A.	10.53	232.35
44	CREDIARE CFI S.A.	10.73	239.90
45	BANCO INTERMEDIUM S/A	11.20	257.54
46	GAZINCRED S.A. SCFI	11.40	265.21
47	FINANC ALFA S.A. CFI	11.82	282.09
48	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.30	302.17
49	PORTOCRED S.A. - CFI	12.47	309.63
50	AGORACRED S/A SCFI	12.48	310.15
51	ESTRELA MINEIRA	12.54	312.78
52	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12.76	322.65
53	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.97	332.22
54	SAX S.A. CFI	13.12	338.81
55	NEGRESCO S.A. - CFI	13.42	353.05
56	LECCA CFI S.A.	14.18	391.17
57	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	14.32	398.30
58	PARANA BCO S.A.	14.53	409.54
59	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.08
60	BANCO CBSS	15.39	457.06
61	FACTA S.A. CFI	15.67	473.89
62	BANCO CIFRA	17.98	627.07
63	BCO DAYCOVAL S.A	19.41	740.10
64	CREFISA S.A. CFI	19.58	754.84
65	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.17	806.76

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM  
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de  
26/01/2016 a  
01/02/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	1.41	18.24
2	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.42	18.43

3	BCO CITIBANK S.A.	1.50	19.55
4	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1.55	20.22
5	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.70	22.41
6	BCO MODAL S.A.	1.90	25.36
7	BCO ABC BRASIL S.A.	1.93	25.76
8	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	1.95	26.15
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.99	26.70
10	BCO TRICURY S.A.	2.02	27.19
11	BCO RODOBENS S.A.	2.05	27.52
12	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2.12	28.61
13	BANCO MONEO S.A.	2.15	29.11
14	BCO GUANABARA S.A.	2.34	31.91
15	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.34	32.03
16	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	2.37	32.43
17	BANCO FIDIS	2.39	32.77
18	BCO DAYCOVAL S.A.	2.40	32.94
19	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.43	33.45
20	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	2.52	34.81
21	CARUANA SCFI	2.54	35.08
22	BCO BMG S.A.	2.58	35.80
23	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.63	36.54
24	BCO DO BRASIL S.A.	2.75	38.41
25	BANCO ORIGINAL	2.80	39.35
26	BCO BRADESCO S.A.	2.85	40.06
27	BCO A.J. RENNER S.A.	2.86	40.34
28	SOCINAL S.A. CFI	2.87	40.39
29	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.96	41.88
30	PORTOSEG S.A. CFI	2.97	42.00
31	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.98	42.19
32	GAZINCRED S.A. SCFI	3.08	43.98
33	BCO SAFRA S.A.	3.19	45.76
34	BCO SOFISA S.A.	3.22	46.32
35	BCO TRIANGULO S.A.	3.32	47.98
36	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.33	48.14
37	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.35	48.51
38	SOROCRED CFI S.A.	3.38	49.02
39	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.45	50.27
40	SANTANA S.A. - CFI	3.83	57.08
41	LECCA CFI S.A.	3.88	57.98
42	DIRECAO S.A. CFI	4.02	60.49
43	BCO RENDIMENTO S.A.	5.12	82.14